**Da escravidão do crack para uma vida plena com Cristo**

Todos nós passamos por algum tipo de dificuldade ou perdemos alguma coisa ou alguém. Comigo não foi diferente. Ao longo das próximas linhas, você vai entrar comigo num passado, não tão distante e vai descobrir, que a força para encarar as adversidades da vida, está também, em nosso poder de decisão.

Sou nascida em 16 de abril de 1980, criada no interior de Chapecó (SC) até os 14 anos. Aos 17, já trabalhava fora para ajudar meus pais no sustento da família. Nessa época, estava trabalhando de garçonete e com a chegada de uma gravidez, tudo ficou mais difícil.

Depois de um período afastada do mercado de trabalho cuidando do meu filho, voltei a trabalhar fora aos 23 anos na cidade de Chapecó como empregada doméstica para sustentar meu filho.

Economizava vale-transporte e até mesmo ficava sem me alimentar ao meio-dia para sobrar um pouco mais do salário. Uma jovem cheia de sonhos e com muita vontade de vencer. Por um tempo, trabalhei também como vendedora de anúncio em lista telefônica, investindo em cursos para poder ter uma boa profissão e assim realizar o desejo de ter uma família completa.

Passado o tempo, ingressei numa empresa de comunicação, um Jornal impresso, e logo após, em uma conceituada revista da cidade de Chapecó. Com um bom salário e um ótimo emprego, só faltaria um casamento para ser feliz por completo, não é mesmo? Sim, seria um conto de fadas. Mas a vida nos prega peças que nos abalam e nos deixam sem chão. Foi isso que aconteceu comigo quando, em um trágico acidente de moto, meu noivo veio a falecer.

Eu que lutei tanto para ser bem sucedida, para ter uma família, para ser feliz, fui pega de surpresa com as voltas que o mundo dá. Perdi meus sonhos, minha vontade de viver junto com a notícia da morte do meu noivo.

Iniciava ali, uma trajetória perigosa. Com a depressão, veio também muitos falsos amigos, que tentando me ajudar, me ofereciam cocaína, álcool, cigarro, alegando que eu iria esquecer a tristeza e preencher o vazio da alma. Na verdade, uma das armadilhas de Satanás para nos manter reféns de seus maldosos propósitos.

Nessa luta, passei a ser moradora de rua, mendiga e usuária de crack. Comi comida revirada do lixo, fui humilhada de todas as formas possíveis. Uma dessas formas eu nunca esquecerei... um grupo de jovens, passou por mim na rua, eu sentada na calçada, suja e sem ter o que comer e todos cuspiram em mim. Todos.

Mas, foram tantas outras humilhações, traficante atirando pelas costas, só pra ver correr. Outros usuários me roubando as "pedras", enfim, inúmeras as formas.

Até que um dia, depois de cinco anos da morte do meu noivo, às seis horas da manhã do dia 7 de janeiro de 2011, jogada na calçada, com cinco pedras de crack, um litro de álcool automotivo, descalça e pesando 30 quilos, eu ouvi uma forte voz que me disse: “Filha, olha! Essa não é você. Eu vou virar a página da tua história, eu vou te levar para as nações para que o meu nome seja Glorificado”.

Naquele instante, sozinha na rua, eu senti uma força de renovação tão grande, uma alegria que jamais tinha encontrado em qualquer coisa dessa terra. Encorajei-me e voltei para a casa dos meus pais, que nesse período, eu fugia de todos, me vestia de menino para não me encontrarem. Chegando na casa da minha mãe, fui recebida com amor mas, para que minha vida voltasse ao normal, minha mãe me deu uma condição: que eu voltasse ao mercado de trabalho e fosse pra igreja com ela e meu pai.

Assim, aconteceu. Num culto da Igreja Evangélica da Assembléia de Deus no bairro Elias Gallon, onde, ouvi pela segunda vez a promessa de Deus. Usado pelo Senhor, o pastor Elizeu Macelai repetiu as mesmas palavras que eu ouvira naquela manhã do dia 7. Ali, cai de joelhos e aceitei a JESUS como meu único e suficiente Salvador.

Desde então, não fumei, não bebi e não usei mais crack. Sem ter nenhum tipo de tratamento médico, somente pela fé. Dia após dia, um de cada vez, fui superando a "Fissura" e me colocando cada vez mais na Presença de Deus.

Hoje, sou casada com Adelmo Soares de Camargo, meu filho tem 19 anos, tenho também a Marianna de 6 anos e a bebê Ana Laura de 2 anos. Sou dona da primeira revista evangélica da cidade de Chapecó, sou radialista, apresentadora de um programa de TV, palestrante, ministra da palavra, formada em capelania hospitalar e prisional pela CONFECAP, além de liderar um grupo de voluntários que realizam um trabalho evangelístico, tirando das ruas pessoas que como eu fui um dia, pessoas que não veem saída para seus problemas ou tristezas. Pessoas em situação de rua ou dependentes químicos. Também, atuo com um grupo de oração chamado Filhas do Rei.

Hoje eu sou feliz, realizada e tudo que faço é para ajudar outras pessoas a conhecerem esse Jesus que cura, salva, liberta e batiza com o Espírito Santo. Não poderia me despedir de você caro leitor, sem deixar um versículo da palavra de Deus escrito em Salmos 37:5 que nos diz: ENTREGA O TEU CAMINHO AO SENHOR, CONFIA N'ELE E ELE TUDO O FARÁ.

Que o Senhor nosso Deus, te abençoe e guarde, e te fortaleza para que você vença essa batalha. Pois, o que é nascido de Deus vence o mundo; e essa é a vitória que vence o mundo; a nossa fé. 1 João 5:4

Kassima Aparecida Michelon

Instagram @KassiMichelon\_oficial